

1. Os pronomes demonstrativos podem ser utilizados para indicar a posição espacial de um ser em relação às pessoas do discurso.

a) Os demonstrativos de primeira pessoa (**este e flexões, isto**) indicam que o objeto ou ser está próximo à pessoa que fala.

Ex.: Esta menina que está aqui ao meu lado se chama Lúcia.

Ex.: Este livro que trago comigo é um romance.

Ex.: Isto que eu tenho nas mãos é uma chave.

b) Os demonstrativos de segunda pessoa (**esse e flexões, isso**) indicam que o objeto ou ser está próximo à pessoa com quem se fala.

Ex.: Essa menina que está aí ao teu lado se chama Lúcia.

Ex.: Esse livro que tu trazés contigo é um romance.

Ex.: Isso que você tem nas mãos é uma chave.

c) Os demonstrativos de terceira pessoa (**aquele e flexões, aquilo**) indicam que o objeto ou ser está próximo à pessoa de quem se fala, ou distante dos interlocutores.

Ex.: Aquela menina que estuda na outra sala se chama Lúcia.

Ex.: Aquele livro que está lá na biblioteca é um romance.

Ex.: Aquilo que está ali nas mãos de Pedro é uma chave.

2. Os demonstrativos servem para indicar a posição temporal, revelando proximidade ou distanciamento no tempo, em relação à pessoa que fala.

a) O demonstrativo de primeira pessoa **este (e flexões)** revela tempo presente ou bastante próximo do momento em que se fala.

Ex.: Hoje é feriado, por isso desejo aproveitar este dia.

Ex.: Desejo viajar ainda nesta semana.

b) o demonstrativo de segunda pessoa **esse (e flexões)** revela tempo passado relativamente próximo ao momento em que se fala.

Ex.: Na quarta-feira passada fiz aniversário; nesse dia reuni-me com os amigos.

Ex.: No mês passado completei dezoito anos; nesse mesmo mês fui à praia.

c) O demonstrativo de terceira pessoa **aquele (e flexões)** revela tempo remoto ou bastante vago.

Ex.: Em 1970, a seleção brasileira de futebol era imbatível. Naquele ano o Brasil foi tricampeão mundial.

Ex.: Em 1922 realizou-se a Semana de Arte Moderna em São Paulo; naquela época, muitas pessoas criticaram as propostas modernistas.

3. Os pronomes demonstrativos podem indicar o que ainda vai ser dito e aquilo que já foi dito.

a) Devemos empregar **este (e flexões) e isto** quando queremos fazer referência a alguma coisa que ainda vai ser dita.

Ex.: Espero sinceramente isto: que sejam chamados os melhores.

Ex.: Estas são as qualidades de um bom texto: clareza, coesão e coerência.

b) Devemos empregar **esse (e flexões) e isso** quando queremos fazer referência a alguma coisa que já foi dita.

Ex.: Que sejam chamados os melhores; é isso que espero.

Ex.: clareza, coesão e coerência; essas são as qualidades de um bom texto.

c) Emprega-se **este** em oposição a **aquele** quando nos referimos a elementos já mencionados. **Este** se refere ao mais próximo; **aquele**, ao mais distante.

Ex.: Gosto de Matemática e literatura: esta me desenvolve a sensibilidade; aquela, o raciocínio.

Atenção: Em expressões como **por isso, além disso, isto é**, o uso dos demonstrativos nem sempre está em conformidade com as regras. Nessas expressões, sua forma é fixa.



Faça as Atividades no Caderno

Atenção: Responda com capricho e faça a correção.

01. Explique, em poucas palavras, os diferentes usos dos pronomes demonstrativos.

02. Reescreva as frases, substituindo (XXX), pelo pronome demonstrativo adequado.

a) Roma e Viena são belas cidades: (XXX) é a capital da Áustria; (XXX), da Itália.

b) (XXX) que eu tenho nas mãos é um livro. (XXX) que você tem nas mãos é uma revista.

c) (XXX) aula da semana passada é importante para (XXX) prova de hoje.

d) (XXX) caneta que está na minha mão é sua? A minha é (XXX) que sumiu ontem.

e) (XXX) são as minhas aspirações: entrar na faculdade e conseguir um bom emprego.

f) Lave a louça e a pia. Guarde (XXX) e enxugue (XXX).

03. Reescreva a tirinha em forma de narrativa, evidenciando a posição de cada um.



04. Crie uma mensagem utilizando cinco pronomes demonstrativos diferentes.